



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DE SANTA CATARINA**

## UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



**Agcom**  
Agência de  
Comunicação  
da UFSC

**13 de setembro de 2024**

## Notícias do Dia

### Artigo

“A Capital Nacional das Startups rumo”

A Capital Nacional das Startups rumo / Alexandre Souza / Sebrae/SC / UFSC /  
Universidade Federal de Santa Catarina

# A Capital Nacional das Startups rumo



**Alexandre Souza**

Gerente de Inovação no Sebrae/SC

✉ [\\_alexandre@sc.sebrae.com.br](mailto:_alexandre@sc.sebrae.com.br)



A recente nomeação de Florianópolis como a Capital Nacional das Startups, sancionada pela lei 14.995/24, não é apenas um título simbólico, mas o reconhecimento de um longo processo de construção de um ecossistema vibrante e inovador. Essa conquista coroa o esforço conjunto de décadas entre o governo, a academia, instituições e, principalmente, os empreendedores locais, que transformaram a cidade em um dos maiores polos de inovação do Brasil. No entanto, o que realmente está em jogo agora é a oportunidade de transformar esse reconhecimento em uma plataforma de lançamento para que a cidade se consolide também como um polo de inovação global, ao lado de grandes ecossistemas como Londres, Nova York, Berlim, Los Angeles, Amsterdã e Lisboa.

A capital catarinense começou a construir seus alicerces tecnológicos nos anos 1960, com a fundação da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina). Esse movimento ganhou impulso nas décadas seguintes, com o surgimento de incubadoras como a Celta, da Fundação Certi, e o Miditec, do Sebrae/SC e Acate. A cidade logo se destacou como um dos primeiros polos de tecnologia no Brasil, especialmente após os

anos 2000, quando startups começaram a florescer, impulsionadas por programas como o Startup SC, do Sebrae/SC.

Esse desenvolvimento contínuo transformou a Capital em um hub de inovação, com centenas de startups ativas nos mais diversos setores. Mas, ao olhar para os grandes ecossistemas mundiais, Florianópolis encontra elementos para se inspirar e impulsionar o reconhecimento internacional. Para isso, precisa de uma estratégia clara para se destacar globalmente. A cidade deve investir em iniciativas que ampliem o acesso a Capital, melhorem a infraestrutura tecnológica e incentivem a internacionalização das startups locais. Ao aprender com exemplos bem-sucedidos de outros ecossistemas, Florianópolis pode trilhar um caminho semelhante ao de cidades como Londres, Berlim e Amsterdã, que souberam combinar talento, capital e inovação para se tornarem referências globais.

A Capital Nacional das Startups é apenas o começo. O próximo desafio de Florianópolis é se tornar um polo internacional de inovação, capaz de competir de igual para igual com os maiores hubs tecnológicos do mundo. E o Sebrae/SC segue trabalhando para que isso seja possível em curto prazo.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

# **CLIPPING DIGITAL**

[Como macaco extinto há 260 anos voltou a Florianópolis](#)

[Curso de Graduação em História EaD na UFSC](#)

[Roda de conversa "200 anos da colonização alemã no Brasil: contribuições científicas e culturais de Fritz Müller" e apresentação do Coral Alemão Deutscher Chor](#)

[Conheça as 10 maiores universidades do Brasil, segundo ranking global](#)

["Chuva preta" é registrada em Florianópolis e outras cidades de SC](#)

[Laboratório da UFSC registra ocorrência de "chuva preta" em Florianópolis](#)

[UFSC/IFSC/IFC: documentação necessária para solicitar isenção de taxa no Vestibular 2025](#)

[UFSC Blumenau oferece 350 vagas no vestibular unificado](#)

[UFSC abre processo seletivo para professores substitutos](#)